ASSESSORIA DE IMPRENSA

VENDAS DE CONSÓRCIOS ULTRAPASSAM UM MILHÃO DE COTAS E SOMAM MAIS DE R$ 32 BILHÕES NOS CINCO PRIMEIROS MESES

Contemplados respondem por parcela significativa das vendas estaduais internas de veículos automotores e de imóveis

Com a superação da marca de um milhão de novas cotas vendidas, no período de janeiro a maio, o Sistema de Consórcios registrou crescimento e acumulou volume de negócios superior a R$ 32 bilhões. A evolução sinaliza um comportamento diferenciado do consumidor e confirma a sua tendência de análise, comparação e decisão pelo consórcio como forma de aquisição de bem ou serviço, visando a formação de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial.

A comercialização de 1,06 milhão de novas cotas (jan-maio/2011), 28,1% mais que as 827,3 mil (jan-mai/2010) anteriores, resultou a partir dos crescimentos nos veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas) com 57,0%, veículos pesados (caminhões, tratores, máquinas agrícolas, implementos) com 35,6%, motocicletas com 21,3%, imóveis (casas, apartamentos, terrenos e galpões, entre outros) com 15,4% e serviços, o mais novo setor de atuação dos consórcios, com 208,3%.

“A marca de 4,32 milhões de participantes ativos, atingida em maio, 11,3% mais que o registrado há um ano, (3,88 milhões), é conseqüência natural da economia proporcionada e da confiança e segurança oferecidas pelo Sistema de Consórcios”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. “Ao se questionar sobre a necessidade imediata ou não do bem ou serviço, o brasileiro pesquisa, analisa e compara os custos para efetivar a compra. Em várias oportunidades, a decisão volta-se para o consórcio que reúne aspectos importantes para seu crescimento patrimonial com menor custo, tranqüilidade e de forma planejada”, complementa.

O Sistema de Consórcios, ao regular a demanda e fomentar o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva – indústria, comércio e serviços –, focos da política econômica, permite o crescimento global em todos os setores onde está presente.

Ao atuar como um autofinanciamento, dispensa a utilização de dinheiro público e não gera impacto inflacionário nos preços, já que a venda futura torna-se programada e segura. Promovendo o consumo responsável, estimula a poupança com objetivo definido, permite a melhoria do planejamento e difunde também a educação financeira junto ao consumidor.

Ao somar R$ 32,5 bilhões nos cinco primeiros meses do ano, os consórcios cresceram 41,3%, quando comparados ao mesmo período de 2010 (R$ 23 bilhões). Neste ano, mês a mês, o volume registrou um aumento de 42,3%, saltando de R$ 5,2 bilhões, em janeiro, para R$ 7,4 bilhões, em maio.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
R$ 5,2	R$ 6,2	R$ 6,8	R$ 6,8	R$ 7,4

Fonte: Assessoria Econômica da ABAC (em bilhões)

As contemplações acumuladas no período também apresentaram bom crescimento. Este ano, totalizaram 441,6 mil (jan-mai/2011), 10,2% mais que as 400,7 mil (jan-mai/2010) anteriores.

CONTEMPLADOS RESPONDEM POR PARCELA SIGNIFICATIVA DAS VENDAS ESTADUAIS INTERNAS DE VEÍCULOS E DE IMÓVEIS

Estudos feitos pela Assessoria Econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC apontam que, nos cinco primeiros meses deste ano, as contemplações registradas no setor de veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas) de fabricação nacional, participaram em 11,1% das vendas internas no país, tomando por base os dados da Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

A maior parcela ocorreu na região Nordeste (12,9%), enquanto a Norte, com 12,4%, ocupou o segundo lugar. A região Sul esteve na terceira colocação, somando 12,0%. Abaixo da média nacional (11,1%), ficaram as regiões Central, com 10,8%, e Sudeste, que atingiu 10,1%.

No maior setor do Sistema de Consórcios, em número de participantes, a presença dos contemplados nas vendas internas de motocicletas e motonetas foi de 30,6%, quando analisada sobre os dados da Abraciclo - Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares. As regiões Norte (47,3%) e Nordeste (38,6%) superaram a média nacional, enquanto a Central (30,6%) se igualou, e a Sul (21,3%) e a Sudeste (19,8%) ficaram inferiores.

Entre os veículos pesados (caminhões, máquinas agrícolas), cuja participação nacional chegou a 14,6%, também de janeiro a maio deste ano e referenciados sobre os dados da Anfavea, a maior presença das contemplações foi registrada na região Central com 21,7%. A seguir, estiveram as regiões Norte (16,5%) e Nordeste (15,2%), enquanto Sudeste (13,7%) e Sul (13,3%) ficaram abaixo da marca nacional.

No mercado imobiliário, na relação com os dados do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE, as contemplações, acumuladas nos cinco meses iniciais do ano, mostraram uma participação no índice nacional de 14,2%. Acima, ficaram as regiões Norte (21,4%), Sul (18,5%) e Sudeste (15,1%), enquanto a Nordeste (12,0%) e a Central (7,3%) estiveram abaixo.

“Os números demonstram a importância do Sistema de Consórcios na comercialização de veículos leves, veículos pesados, motos e imóveis em cada região no país, em 2011 e ao longo dos últimos anos”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Atualmente, ao lado das diversas alternativas, que viabilizam a compra de carros, motocicletas, caminhões, máquinas agrícolas, imóveis, os consórcios dividem a preferência do consumidor. “Para os que planejam, fazem contas, comparam e não querem pagar juros, o mecanismo de autofinanciamento é o ideal”, diz o presidente da ABAC. “Para a indústria, esse mecanismo genuinamente nacional, permite a programação da produção a médio e longo prazos e garante o nível de atividade econômica. Como há contemplação de

participantes ao longo da duração dos grupos, o Sistema de Consórcios assegura a continuidade das vendas e, desta forma, participa de forma decisiva da cadeia produtiva", completa.

O BRASIL, POR REGIÃO E UNIDADES DA FEDERAÇÂO

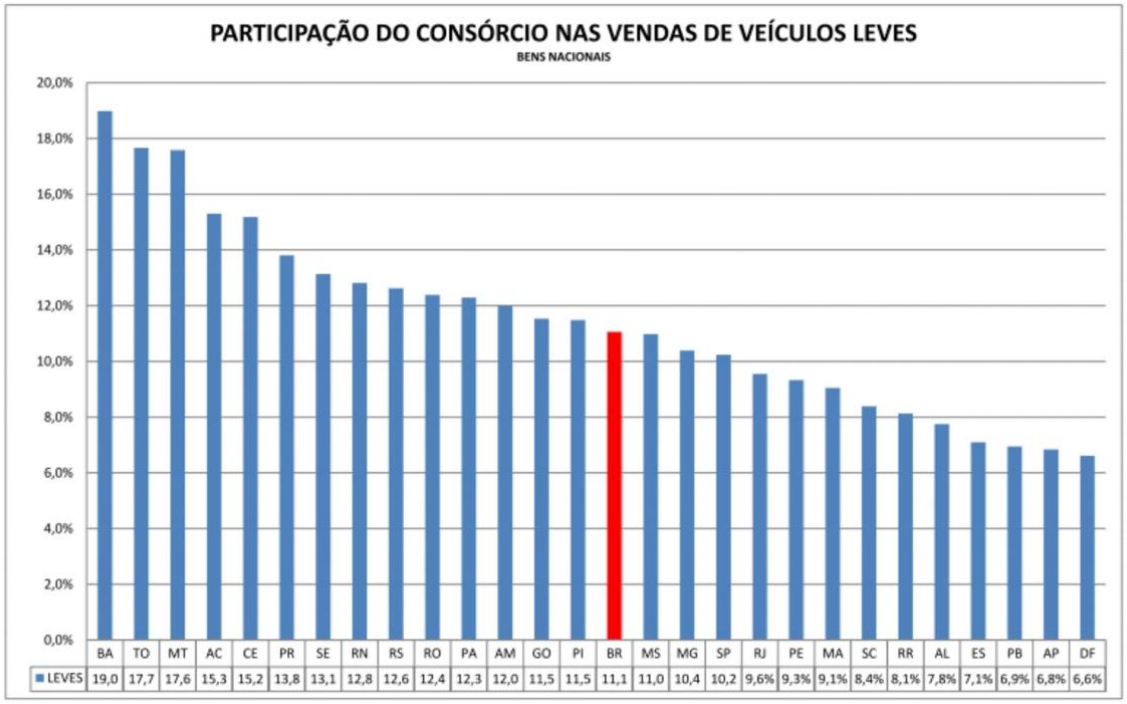
Os gráficos a seguir refletem o estudo realizado pela Assessoria Econômica da ABAC, que tomou por base os dados divulgados por diversas entidades setoriais. Os resultados obtidos estão consolidados por região e divididos por Unidades da Federação.

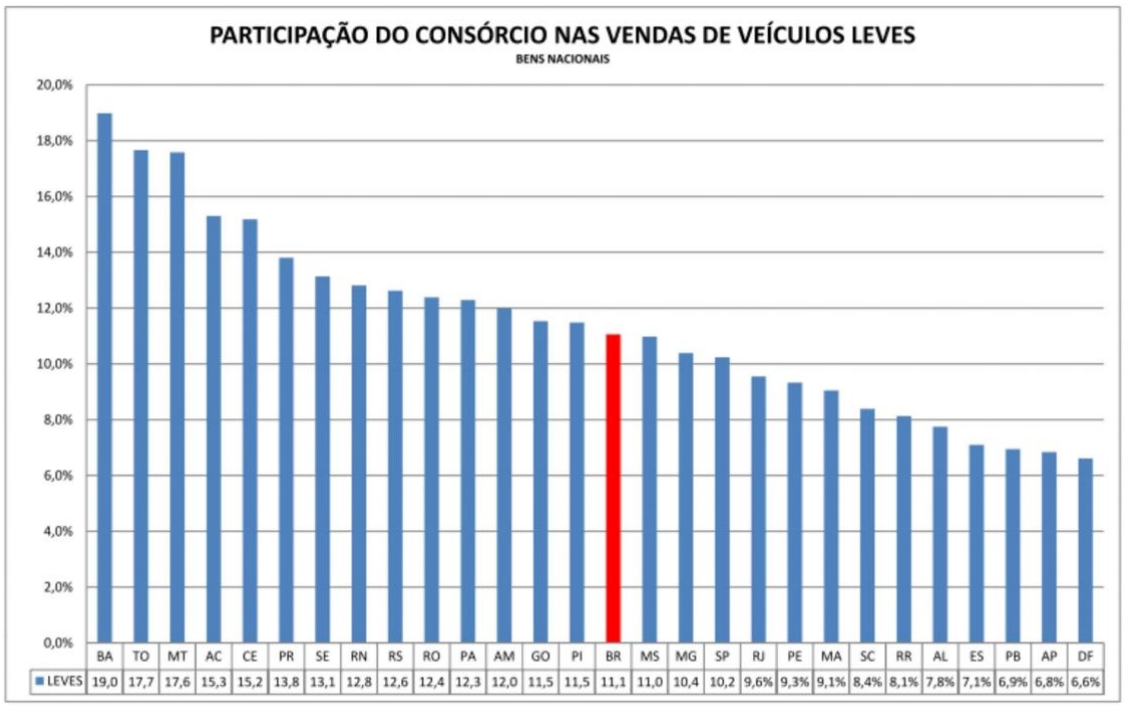
VEÍCULOS PESADOS - CAMINHÕES + MÁQUINAS AGRÍCOLAS			
REGIÃO	VENDAS	CONTEMPLAÇÕES	PART. %
NORTE	3.385	560	16,5%
NORDESTE	10.877	1.658	15,2%
CENTRO-OESTE	7.234	1.567	21,7%
SUDESTE	32.282	4.435	13,7%
SUL	26.019	3.455	13,3%
TOTAL	79.797	11.675	14,6%

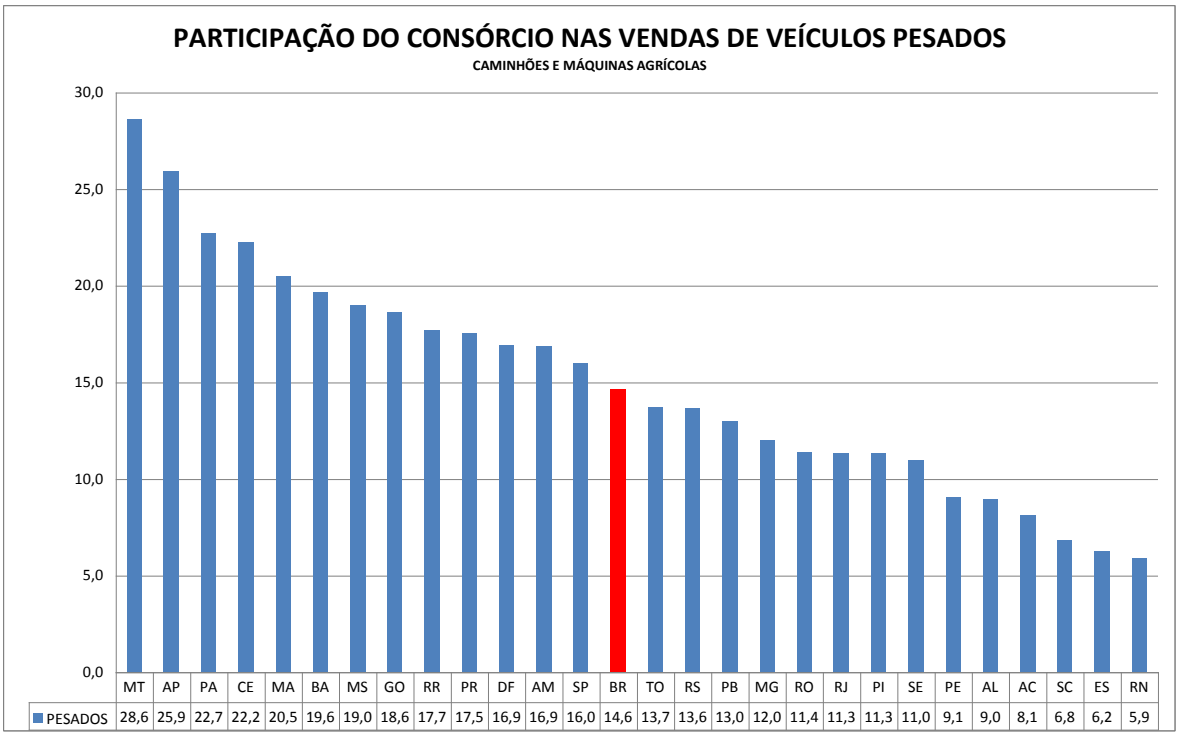
VEÍCULOS LEVES - BENS NACIONAIS			
REGIÃO	VENDAS	CONTEMPLAÇÕES	PART. %
NORTE	48.942	6.090	12,4%
NORDESTE	162.807	21.067	12,9%
CENTRO-OESTE	104.001	11.256	10,8%
SUDESTE	525.755	52.909	10,1%
SUL	189.643	22.728	12,0%
TOTAL	1.031.148	114.050	11,1%

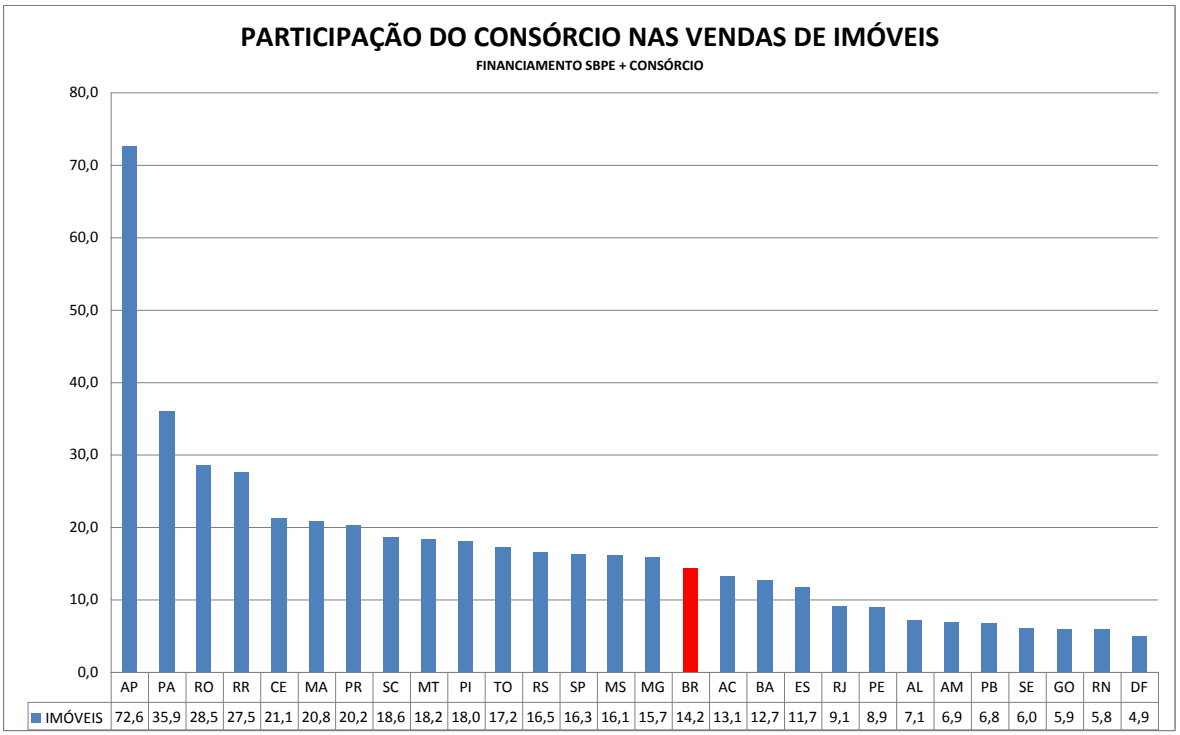
IMÓVEIS – (VENDAS = FINANCIAMENTOS SBPE + CONTEMPLAÇÕES)			
REGIÃO	VENDAS	CONTEMPLAÇÕES	PART. %
NORTE	5.654	1.208	21,4%
NORDESTE	26.437	3.170	12,0%
CENTRO-OESTE	37.149	2.703	7,3%
SUDESTE	119.314	18.010	15,1%
SUL	40.841	7.559	18,5%
TOTAL	229.395	32.650	14,2%

MOTOCICLETAS			
REGIÃO	VENDAS	CONTEMPLAÇÕES	PART. %
NORTE	90.760	42.967	47,3%
NORDESTE	311.550	120.283	38,6%
CENTRO-OESTE	87.268	26.665	30,6%
SUDESTE	287.114	56.917	19,8%
SUL	95.996	20.418	21,3%
TOTAL	872.688	267.250	30,6%


PARTICIPAÇÃO DO CONSÓRCIO NAS VENDAS DE VEÍCULOS LEVES
BENS NACIONAIS
20,0%
18,0%
16,0%
14,0%
12,0%
10,0%
8,0%
6,0%
4,0%
2,0%
0,0%
BA TO MT AC CE PR SE RN RS RO PA AM GO PI BR MS MG SP RJ PE MA SC RR AL ES PB AP DF
LEVES 19,0 17,7 17,6 15,3 15,2 13,8 13,1 12,8 12,6 12,4 12,3 12,0 11,5 11,5 11,1 11,0 10,4 10,2 9,6% 9,3% 9,1% 8,4% 8,1% 7,8% 7,1% 6,9% 6,8% 6,6%


PARTICIPAÇÃO DO CONSÓRCIO NAS VENDAS DE VEÍCULOS LEVES
BENS NACIONAIS
20,0%
18,0%
16,0%
14,0%
12,0%
10,0%
8,0%
6,0%
4,0%
2,0%
0,0%
BA TO MT AC CE PR SE RN RS RO PA AM GO PI BR MS MG SP RJ PE MA SC RR AL ES PB AP DF
LEVES 19,0 17,7 17,6 15,3 15,2 13,8 13,1 12,8 12,6 12,4 12,3 12,0 11,5 11,5 11,1 11,0 10,4 10,2 9,6% 9,3% 9,1% 8,4% 8,1% 7,8% 7,1% 6,9% 6,8% 6,6%





Ao ser contemplado, o consorciado passa a ter o poder de compra à vista como se tivesse dinheiro no bolso, podendo negociar e adquirir com economia veículos, imóveis, eletroeletrônicos ou serviços. O acumulado de negócios concretizados amplia a participação do Sistema na comercialização dos produtos nos vários segmentos da economia.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NOS CINCO PRIMEIROS MESES DE 2010, AS VENDAS SUPERARAM UM MILHÃO DE NOVAS COTAS E TOTALIZARAM NEGÓCIOS ACIMA DE R$ 32 BILHÕES NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO
- R$ 3,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)

VOLUME DE NEGÓCIOS
- R$ 32,5 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2011)
- R$ 23,0 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 41,3%

ATIVOS ADMINISTRADOS
- R$ 94,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)
- R$ 78,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2009)
CRESCIMENTO: 20,5%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ARRECADADOS
- R$ 957,0 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2010)
- R$ 818,0 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2009)
CRESCIMENTO: 17,0%

EMPREGOS GERADOS
- 50 MIL EMPREGOS* DIRETOS E INDIRETOS
**ESTIMATIVA*

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

AO SUPERAR A MARCA DE UM MILHÃO DE NOVAS COTAS VENDIDAS, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS MOSTRA QUE O BRASILEIRO TEM FEITO CONTAS, ANALISADO E COMPARADO AS ALTERNATIVAS DISPONÍVEIS DE VENDAS PARCELADAS, E OPTADO PELO AUTOFINANCIAMENTO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
- 4,32 MILHÕES (EM MAIO/2011)
- 3,88 MILHÕES (EM MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 11,3%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 1,06 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2011)
- 827,3 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 28,1%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 441,6 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
- 400,7 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 10,2%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SEGMENTOS:

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

COM QUASE 930 MIL NOVAS COTAS COMERCIALIZADAS, OS VEÍCULOS AUTOMOTORES TÊM SIDO O SETOR MAIS PROCURADO PELOS CONSUMIDORES, NOS CINCO PRIMEIROS MESES DO ANO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
- 3,63 MILHÕES (EM MAIO/2011)
- 3,22 MILHÕES (EM MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 12,7 %

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 929,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 701,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 32,6%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 393,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 354,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 10,9%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

ENTRE JANEIRO E MAIO DESTE ANO, AS VENDAS DE NOVAS COTAS APRESENTARAM UM CRESCIMENTO SUPERIOR A 20%.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
- 2,16 MILHÕES (EM MAIO/2011)
- 2,03 MILHÕES (EM MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 6,4%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 568,8 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 468,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 21,3%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 267,3 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 257,2 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 3,9%

- TICKET MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 9,3 MIL (MAIO/2011)
  - R$ 10,0 MIL (MAIO/2010)
  RETRAÇÃO: 7,0%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

O ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO DESTE ANO FOI A TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA QUE AS VENDAS DE NOVAS COTAS APRESENTAM 50% DE CRESCIMENTO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 1,29 MILHÃO (EM MAIO/2011)
  - 1,03 MILHÃO (EM MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 25,2%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 339,1 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)

- 216,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 57,0%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 114,1 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
- 86,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 31,3%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
- R$ 44,8 MIL (MAIO/2011)
- R$ 39,8 MIL (MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 12,5%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)
A COMERCIALIZAÇÃO DE NOVAS COTAS CRESCEU E ULTRAPASSOU 35% NO ACUMULADO DOS CINCO PRIMEIROS MESES DE 2011.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
- 172,3 MIL (EM MAIO/2011)
- 164,1 MIL (EM MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 5,0 %

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 21,7 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
- 16,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 35,6%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 11,7 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
- 10,4 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 12,5%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
- R$ 146,3 MIL (MAIO/2011)
- R$ 137,6 MIL (MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 6,3%

IMÓVEIS
CONSIDERADO COMO UM DOS BENS DE FUTURO, SEGUNDO PESQUISA DA QUORUM BRASIL, O CONSÓRCIO DE IMÓVEL CRESCE CONTINUADAMENTE EM ADESÕES, EM PARTICIPANTES E EM CONTEMPLAÇÕES.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
- 599,0 MIL (EM MAIO/2011)
- 555,1 MIL (EM MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 7,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 101,2 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
- 87,7 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 15,4%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 32,7 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
- 28,6 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
CRESCIMENTO: 14,3%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 99,8 MIL (MAIO/2011)
  - R$ 93,7 MIL (MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 6,5%

- UTILIZAÇÃO DO FGTS (VALOR UTILIZADO PARA AMORTIZAÇÃO OU QUITAÇÃO DE PARCELAS NO PERÍODO DE MARÇO/2010 A MAIO/2011)
  - 4.243 PARTICIPANTES
  - R$ 73,6 MILHÕES

  ACUMULADO NOS CINCO PRIMEIROS MESES DE 2011
  (VALOR UTILIZADO PARA AMORTIZAÇÃO OU QUITAÇÃO DE PARCELAS DE JANEIRO A MAIO/2011)
  - 1.051 PARTICIPANTES
  - R$ 18,9 MILHÕES

  Fonte: GEPAS/ CAIXA

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

AO SE ADEQUAR A UM NOVO PERFIL DE ADESÕES, O VALOR DO TICKET MÉDIO DAS NOVAS COTAS COMERCIALIZADAS MOSTROU CRESCIMENTO SUPERIOR A 30%.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 81,5 MIL (EM MAIO/2011)
  - 96,5 MIL (EM MAIO/2010)
  RETRAÇÃO: 15,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 21,3 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 36,6 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
  RETRAÇÃO: 41,8%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 14,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 17,1 MIL (JANEIRO-MAIO/2010)
  RETRAÇÃO: 12,9%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 4,7 MIL (MAIO/2011)
  - R$ 3,6 MIL (MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 30,6%

SERVIÇOS

EM MAIO, O TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS ATINGIU A MARCA DE 10 MIL, REGISTRANDO UM CRESCIMENTO SUPERIOR A 150%.
NOS ACUMULADOS DE VENDAS E DE CONTEMPLAÇÕES, ENTRE JANEIRO E MAIO, OS CRESCIMENTOS SUPERARAM 200% E 100%, RESPECTIVAMENTE.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 10.000 (EM MAIO/2011)
  - 3.865 (EM MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 158,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 5.950 (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 1.930 (JANEIRO-MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 208,3%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SERVIÇOS)
  - 1.080 (JANEIRO-MAIO/2011)
  - 491 (JANEIRO-MAIO/2010)
  CRESCIMENTO: 119,9%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R$ 6,5 MIL (MAIO/2011)
  - R$ 6,6 MIL (MAIO/2010)
  ESTÁVEL

Recente pesquisa (março/2011) feita pela assessoria econômica da ABAC junto a 22 administradoras de consórcios que atuam nesse mercado, considerando dados até janeiro, apontou faixas de crédito variando entre R$ 1.250,00 e R$ 38.000,00, com predominância entre R$ 5.000,00 e R$ 10.000,00, tendo o IGPM como índice.

Entre os consorciados já contemplados, ao longo dos últimos meses, que já utilizaram seus créditos, 29% foram em Eventos e Festas, 16% em Saúde e Estética, 9% em Viagens e Turismo, 5% em Educação e 41% em outros tipos de serviços como, por exemplo, a contratação de serviços de informática, desenvolvimento de sistemas, apresentações circenses, manutenção e tratamento de piscinas, terraplanagem, marcenaria, mudanças, curso de autoescola, advocatícios, implantes dentários.

Mais informações:
Jornais e Emissoras de Televisão
Claudio Licciardi
Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 8258-0444
E-mail: prscc@dglnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio
Tamer Comunicação Empresarial
Fone: (11) 3031-2388
Email: elianani gro@tamer.com.br